

A ARTE DE CRIAR NOVOS POSSÍVEIS: NUANCES PARA A DOCÊNCIA EM LÍNGUA INGLESA ATRAVÉS DO DUOLINGO

THE ART OF CREATING NEW POSSIBLES: NUANCES FOR TEACHING ENGLISH THROUGH DUOLINGO

EL ARTE DE CREAR NUEVAS POSIBILIDADES: MATIZES PARA LA ENSEÑANZA DEL IDIOMA INGLÉS A TRAVÉS DE DUOLINGO

Célio Medina Gonçalo¹

Maurício Alves de Oliveira Júnior²

Débora Araújo Leal³

RESUMO: O ensino de Língua Inglesa (LI) no Brasil enfrenta diversos desafios, como a falta de interesse dos alunos, turmas superlotadas, infraestrutura inadequada nas escolas públicas e limitações relacionadas à formação e atuação dos professores em sala de aula. Esses fatores contribuem para que muitos alunos não desenvolvam uma aprendizagem significativa na língua. Santos (2011) destaca que as escolas brasileiras não têm sido capazes de assegurar a efetiva aquisição de competências linguísticas pelos estudantes. Diante desse cenário, o presente estudo busca analisar a eficácia do aplicativo Duolingo como uma ferramenta complementar ao ensino tradicional de LI. A pesquisa foi realizada em duas escolas do município de Almenara-MG, com foco predominante em alunos do 1º ano do Ensino Médio. O experimento foi conduzido sem interferência direta do professor na metodologia adotada pelo aplicativo, permitindo avaliar sua potencialidade enquanto recurso autônomo de aprendizagem. A investigação, de natureza aplicada, seguiu uma abordagem experimental e observacional, com um viés exploratório e descritivo. Os resultados indicaram que o Duolingo oferece contribuições relevantes para o aprendizado, especialmente no preenchimento de lacunas deixadas pelo sistema público de ensino em relação à proficiência em LI, conforme defendida pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs). Embora tenha apresentado vantagens significativas, o aplicativo também revelou falhas estruturais e problemas de acessibilidade. No entanto, a análise qualitativa dos resultados numéricos e das percepções dos participantes permitiu concluir que o Duolingo auxilia no desenvolvimento de habilidades linguísticas e se configura como uma alternativa válida para complementar o ensino formal de inglês no contexto escolar brasileiro.

Palavras-chaves: Competência Comunicativa. Duolingo. Ensino. Língua Inglesa.

ABSTRACT: English language teaching (EL) in Brazil faces several challenges, such as lack of student interest, overcrowded classes, inadequate infrastructure in public schools, and limitations related to teacher training and performance in the classroom. These factors contribute to many students not developing significant learning in the language. Santos (2011) highlights that Brazilian schools have not been able to ensure the effective acquisition of language skills by students. Given this scenario, this study seeks to analyze the effectiveness of the Duolingo application as a complementary tool to traditional EL teaching. The research was conducted in two schools in the

¹Doutor em Educação pela Educaler College – USA. Professor do Ensino Básico. Técnico e Tecnológico do Instituto Federal de Minas Gerais.

²Doutor em Educação pela Educaler University- USA. Professor do Ensino Básico. Técnico e Tecnológico do Instituto Federal do Amapá.

³Pós - Doutora pelo Instituto Universitário Italiano de Rosário IUNIR-AR, Coordenadora Pedagógica da Rede Municipal de Ensino de Feira de Santana – BA. Reitora da Educaler University – USA.

city of Almenara-MG, with a predominant focus on students in the 1st year of high school. The experiment was conducted without direct interference from the teacher in the methodology adopted by the application, allowing us to evaluate its potential as an autonomous learning resource. The research, of an applied nature, followed an experimental and observational approach, with an exploratory and descriptive bias. The results indicated that Duolingo offers relevant contributions to learning, especially in filling gaps left by the public education system in relation to proficiency in EL, as advocated by the National Curricular Parameters (PCNs). Although it presented significant advantages, the application also revealed structural flaws and accessibility problems. However, the qualitative analysis of the numerical results and the participants' perceptions allowed us to conclude that Duolingo helps in the development of linguistic skills and is configured as a valid alternative to complement formal English teaching in the Brazilian school context.

Keywords: Communicative Competence. Duolingo. Teaching. English Language.

RESUMEN: La enseñanza del idioma inglés (EL) en Brasil enfrenta varios desafíos, como la falta de interés de los estudiantes, clases superpobladas, infraestructura inadecuada en las escuelas públicas y limitaciones relacionadas con la capacitación y el desempeño de los docentes en el aula. Estos factores contribuyen a que muchos estudiantes no desarrollen aprendizajes significativos en el idioma. Santos (2011) destaca que las escuelas brasileñas no han podido garantizar la adquisición efectiva de habilidades lingüísticas por parte de los estudiantes. Ante este escenario, el presente estudio busca analizar la efectividad de la aplicación Duolingo como herramienta complementaria a la enseñanza tradicional de AI. La investigación se realizó en dos escuelas de la ciudad de Almenara-MG, con enfoque predominante en estudiantes del 1º año de secundaria. El experimento se realizó sin interferencia directa del docente en la metodología adoptada por la aplicación, lo que nos permitió evaluar su potencial como recurso de aprendizaje autónomo. La investigación, de carácter aplicado, siguió un enfoque experimental y observacional, con un sesgo exploratorio y descriptivo. Los resultados indicaron que Duolingo ofrece aportes relevantes al aprendizaje, especialmente en el llenado de vacíos dejados por el sistema educativo público en relación al dominio de IL. propugnado por los Parámetros Curriculares Nacionales (PCN). Aunque presentaba importantes ventajas, la aplicación también reveló fallos estructurales y problemas de accesibilidad. Sin embargo, el análisis cualitativo de los resultados numéricos y las percepciones de los participantes permitió concluir que Duolingo ayuda en el desarrollo de habilidades lingüísticas y es una alternativa válida para complementar la enseñanza formal del inglés en el contexto escolar brasileño.

Palabras-claves: Competencia Comunicativa. Duolingo. Enseñanza. Idioma en Inglés.

INTRODUÇÃO

A escola é, por excelência, o espaço destinado à mediação do conhecimento e ao desenvolvimento das competências necessárias para a formação integral dos indivíduos. No entanto, no contexto do ensino médio, surgem questionamentos sobre a eficácia das aulas de Língua Inglesa em promover a competência comunicativa dos estudantes. Apesar de a aprendizagem de uma língua estrangeira transcender a mera aquisição de habilidades linguísticas – contribuindo para a compreensão da própria língua materna, o

desenvolvimento do pensamento crítico e a valorização de diferentes culturas – o ensino tradicional nas escolas muitas vezes falha em alcançar esses objetivos.

Esse cenário reflete a fragmentação do conhecimento, uma característica comum das grades curriculares, conforme apontado por Morin (2000). No ensino de Língua Inglesa, essa fragmentação manifesta-se por meio da abordagem segmentada de conteúdos, como a introdução inicial do verbo *to be*, seguida pela progressão para tempos verbais e regras gramaticais mais complexas. Contudo, a aprendizagem efetiva requer uma abordagem mais integrada, que conecte os diferentes tópicos e promova a aplicação prática das habilidades comunicativas, conforme defendem os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs).

Apesar das diretrizes dos PCNs enfatizarem a necessidade de desenvolver competências comunicativas em leitura, escrita, fala e escuta, o ensino de Língua Inglesa nas escolas frequentemente não prepara os alunos para interagir de forma eficaz em um mundo globalizado. A predominância de métodos tradicionais limita o alcance do ensino e distancia-se das demandas contemporâneas de uma sociedade marcada pela digitalização e pela globalização.

Nesse contexto, alternativas pedagógicas que utilizem ferramentas tecnológicas ganham destaque como potenciais aliadas no processo de ensino-aprendizagem. Entre elas, o aplicativo Duolingo se destaca por oferecer uma abordagem acessível e interativa, que combina tecnologia com práticas pedagógicas inovadoras. Este trabalho, portanto, tem como objetivo analisar como o uso do Duolingo pode contribuir para o aprimoramento do ensino de Língua Inglesa no ensino médio, avaliando suas funcionalidades e potencialidades frente às diretrizes propostas pelos PCNs.

REFERÊNCIAL TEÓRICO

O decreto de 22 de junho de 1809, assinado pelo Príncipe Regente de Portugal, oficializou o ensino formal de língua inglesa no Brasil. No mesmo ano, o padre irlandês Jean Joyce foi nomeado professor de inglês por D. João VI. Conforme o documento de nomeação, justificava-se a criação de uma cadeira de Língua Inglesa porque, "pela sua difusão e riqueza, e o número de assuntos escritos nesta língua, a mesma convinha ao incremento e à prosperidade da instrução pública" (ALMEIDA, 2000, p. 6).

O ensino de inglês no Brasil, portanto, surgiu para atender a uma demanda específica, sendo conhecido posteriormente como ESP (English for Specific Purposes), ou Inglês Instrumental. Inicialmente, o aprendizado do inglês era justificado pela necessidade de comunicação oral, mas, com o tempo, a língua passou a ser vista como um símbolo de prestígio e uma ferramenta essencial para relações internacionais. Desde então, dominar uma língua estrangeira, em especial o inglês, tornou-se fundamental para o engajamento profissional e a integração social.

Segundo Almeida Filho, o ensino de línguas se consolidou como uma prática científica. Entretanto, foi apenas na década de 1960 que o ensino para fins específicos alcançou maior relevância. O processo de ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras, no entanto, continuava complexo e fortemente influenciado por tradições pedagógicas. Para Almeida Filho (2009, p. 11), "as tradições de ensinar línguas nas escolas exercem influências variáveis sobre o professor, que, por sua vez, traz para o ensino disposições pessoais e valores desejáveis da sua própria abordagem".

Ainda no século XIX, surgiram as primeiras pedagogias voltadas ao ensino de língua inglesa, trazendo reflexões sobre métodos de ensino. Segundo Leffa (1988, p. 2), "método é um termo abrangente que pode ser subdividido em abordagem (approach, em inglês) e método propriamente dito". A abordagem refere-se aos pressupostos teóricos sobre a língua e o processo de aprendizagem, considerando que a língua é aprendida como uma resposta a estímulos, em vez de uma mera internalização de regras gramaticais. Já o método, de caráter mais restrito, está associado ao plano sistemático de execução. De acordo com o Dicionário Aurélio Online, é definido como "um processo racional para chegar ao conhecimento ou demonstração da verdade". Messias (2011, p. 5) reforça essa distinção ao afirmar que:

"O termo abordagem abarca os pressupostos teóricos sobre a língua e a aprendizagem da mesma. A abordagem refere-se ao conjunto de conceitos nucleados sobre aspectos cruciais no aprender e ensinar uma nova língua. A metodologia diz respeito ao conjunto de ideias que justificam o ensinar de uma certa maneira, isto é, um método, que refere-se às normas de aplicação dos pressupostos. Sendo assim, a abordagem direciona-se ao método e a outras dimensões do processo de ensino-aprendizagem de LE, tais como planejamento, seleção de materiais, controle do processo (avaliação)."

Dentro dessa perspectiva, o "método" é compreendido como um plano que organiza a maneira de ensinar uma língua, funcionando como "um caminho necessário para a obtenção de um fim" (FERREIRA, 2000). Richards e Rodgers (1986) ampliam essa definição, considerando o método como a combinação de três elementos principais: a abordagem, o desenho e os procedimentos. A abordagem refere-se à concepção do professor sobre as teorias relacionadas ao ensino de línguas estrangeiras (LE), enquanto o desenho abrange os objetivos do ensino, o programa de ensino, o papel do professor, o papel do aluno, os recursos didáticos e os tipos de atividades. Já os procedimentos envolvem as técnicas práticas que facilitam o desempenho e a interação em sala de aula, tornando o ensino mais dinâmico e eficaz.

METODOLOGIA

Utiliza-se como o tipo de estudo, desse presente trabalho, o estudo de caso como formato metodológico, uma vez que

Um estudo de caso é uma investigação empírica que investiga um fenômeno contemporâneo (o caso) em profundidade e dentro de seu contexto do mundo real, especialmente quando as fronteiras entre fenômeno e contexto podem não ser claramente evidentes. Em outras palavras, você gostaria de fazer uma pesquisa de estudo de caso porque deseja entender um caso do mundo real e assumir que esse entendimento provavelmente envolverá condições contextuais importantes pertinentes ao seu caso Yin (2014, p. 16).

399

Sendo assim, essa é a abordagem mais adequada para o alcance dos objetivos traçados nessa pesquisa, principalmente por tratar de um público específico a ser investigado.

A população e amostra são alunos predominantemente do 1º ano do ensino médio, regularmente matriculados em duas escolas estaduais da rede pública de educação, sendo que o local de estudo selecionado foi a cidade de Almenara - MG. Para Ludke e André (1986), o estudo de caso é uma estratégia de pesquisa que pode ser simples, específica, complexa ou abstrata, visando à investigação de um caso específico, bem delimitado, contextualizado em tempo e lugar.

Nessa pesquisa, foi usado como instrumento para a coleta de dados meios como: questionários com questões abertas, entrevistas, visitas às salas de aula, dentre outros. No espectro da aplicação da pesquisa, os alunos fizeram uso dos seus respectivos aparelhos celulares (*smartphone*), *tablet* ou computadores que estejam devidamente conectados à internet.

Cervo e Bervian (2002) inferem que a pesquisa descritiva pode assumir algumas formas que vão de acordo com o enfoque que o pesquisador deseja dar para seu estudo. Dessa forma, a presente pesquisa se desenvolve no eixo experimental e observatório tendo em vista a observação de como, ou se, o Duolingo pode contribuir para melhoria do nível de compreensão em língua inglesa dos sujeitos envolvidos, levando em consideração as quatro habilidades linguísticas necessárias para uma comunicação efetiva em língua inglesa, a saber, *listening*, *reading*, *writing* e *speaking*.

Foi levado em consideração, também, as normas e recomendações do Conselho de Ética, bem como, seus marcos legais. Diante disso, buscou-se respeitar as questões éticas envolvendo seres humanos, uma vez que esse procedimento assegura aos sujeitos confidencialidade, privacidade, proteção da imagem e a não estigmatização, assegurando que as informações utilizadas na pesquisa não trarão prejuízos às pessoas ou à comunidade envolvida. O projeto foi submetido à Plataforma Brasil que encaminhou a pesquisa ao Conselho de Ética e Pesquisa que, por sua vez, deu o parecer aprovando a realização dessa pesquisa por entender que a mesma cumpre as diretrizes estabelecidas pelo órgão regulador. A aprovação do projeto veio com o parecer número 3.167.247 no dia 25 de fevereiro de 2019. Os detalhes do parecer encontram-se nos anexos.

O sujeito participante preencheu um termo de consentimento livre e esclarecido no qual declarou aceitar ser objeto de estudo e ter suas opiniões, ideias ou práticas divulgadas de maneira que não lhe cause prejuízo de qualquer espécie.

Para melhor compreensão dos resultados alcançados pelos alunos nesse experimento, foi mensurado o desempenho individual de cada aluno, antes e depois do uso do aplicativo Duolingo. Inicialmente, foi agendado um encontro com a professora de língua Inglesa, Paula (nome fictício) quando, no primeiro encontro, datado em 11/05/2019, foi explicado o objetivo da pesquisa e foi solicitado à professora que indicasse 10 alunos, sendo 5 com bom desempenho e 5 com menor desempenho. Soares (2013), afirma que apesar das dificuldades, é possível se aprender inglês na escola regular, mas para isso é necessário que haja habilidade e disponibilidade do professor para utilização de estratégias que fujam ao tradicional.

Os alunos selecionados foram direcionados ao laboratório de informática das escolas, onde houve a explicação da pesquisa e seus objetivos, dando a liberdade da participação voluntária. Dentre os selecionados somente os alunos Arthur e Gabriel

oriundos da Escola Estadual Joel Mares, não aceitaram participar da pesquisa, por julgarem não ter relevância para a vida deles naquele momento, sendo substituídos por outros dois alunos. É interessante ressaltar que esses alunos, e muitos outros dentro da (s) escola (s), podem não ter conhecimento da dimensão que o aprendizado de língua inglesa de fato representa, devido a vários fatores. Um deles é a manutenção do uso de um modelo de aula sem dar protagonismo ao aluno no que diz respeito à sua própria aprendizagem. Para Souza,

Mediar, nesse contexto, significa estar no meio dos estudantes promovendo a interação, ouvindo, intervindo, orientando, observando. Atento às possibilidades oferecidas pelas mídias digitais, à busca constante de conhecimento sobre elas, e ao interesse do aprendiz, o professor-mediador pode encorajar os estudantes a fazerem uso das tecnologias digitais para a aprendizagem da língua estrangeira e ainda promover a aprendizagem por meio do trabalho colaborativo. SOUZA 2016).

Ainda no que diz respeito ao primeiro encontro realizado a fim de explanar as características do estudo, a supervisora de ensino da Escola Estadual Joel Mares, Maria Antônia (nome fictício), acompanhou todas as etapas do processo de seleção e as orientações para os alunos participantes.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nos encontros, os alunos se sentiram à vontade para expor a falta de conversação nas aulas. Eles relataram que os professores de inglês, de uma forma geral, estão pouco preparados para ensinar o idioma e conversar em inglês com os alunos, limitando-se a ensinar regras gramaticais pouco úteis em uma conversação ou em situações típicas do dia a dia. O participante Dany, que recebeu a maior nota nos exames, relatou que se sente desmotivado em suas aulas porque “o que ela ensina eu já sei” e, conseqüentemente, faz o mínimo esforço para conseguir a nota necessária para passar de ano. Existe aqui um problema de maior amplitude: uma sala de aula convencional possui uma heterogeneidade de alunos muito grande. Há alunos que possuem um conhecimento aprofundado da língua inglesa e, na outra ponta, há alunos cujo conhecimento se limita a algumas palavras, números ou verbos. Isso representa um enorme desafio para o professor, que precisa buscar um ponto de equilíbrio para que suas aulas atendam aos anseios dessa diversidade dentro do mesmo ambiente.

Além das observações citadas acima, os participantes da Escola Estadual Joel Mares destacaram que a quantidade de alunos em sala de aula, somada à falta de interesse dos

mesmos e aos fatores mencionados, compromete muito a aprendizagem da língua inglesa dentro da sala de aula.

Também foram observados relatos dos participantes no que diz respeito ao uso do aplicativo Duolingo. A dificuldade de acesso à internet e à tecnologia esbarra na questão da acessibilidade, que não parece estar universalmente disponível para todos, contrariando os relatos de Souza (2016, p.12), que diz:

Segundo dados divulgados pelo site G1 em São Paulo, publicados no Diário Oficial pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mais de 50% dos brasileiros estão conectados à internet por celular ou pelo computador. Ainda de acordo com o site G1 em São Paulo, a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) referente a 2013 divulgou, a partir de grupos de idade, que pessoas entre 15 e 17 anos e de 18 a 19 anos registraram os maiores índices de internautas em 2013, com 76% e 74,2%, respectivamente.

Desse modo, embora o universo desta pesquisa seja relativamente pequeno, percebe-se a dificuldade em estar online o tempo todo ou de não ter um smartphone compatível com os requisitos mínimos de memória e espaço para o uso do aplicativo, sem quedas, travamentos ou perda de dados. Além disso, há questões inerentes à própria usabilidade do Duolingo, que, segundo alguns alunos, apresenta situações descontextualizadas e soltas, algumas muito repetitivas e outras com dificuldade de reconhecimento de inserção de texto sem a pontuação nos moldes da norma culta por parte do usuário. Somado a isso, a impossibilidade de acesso ao aplicativo no modo offline impede que o Duolingo potencialize, ao máximo, o processo de aprendizagem significativa em língua inglesa.

Dentre as variáveis encontradas durante a pesquisa, destacam-se: excesso de feriados nos dias de aula da disciplina de Inglês, fato que alterou o cronograma de uso do laboratório de informática para realização dos testes e posterior uso pelos participantes que não dispunham de um smartphone para executar as atividades; perda do smartphone ou danos nele, o que dificultou o uso do Duolingo durante o experimento; dependência de dispositivos móveis dos pais e falta de incentivo e comprometimento, caracterizados pelo perfil do público (adolescentes), que, em sua maioria, não realizou as atividades com o devido comprometimento esperado.

Em relação à opinião dos alunos quanto ao aplicativo, em geral foi positiva, sendo que a maioria justificou que o Duolingo apresenta uma metodologia interativa e dinâmica para a aprendizagem. Embora os dados coletados mostrem, de forma geral, melhoria no

desempenho dos participantes, ressalta-se que o aplicativo tem grande potencial, mas possui falhas estruturais e problemas inerentes ao usuário (como falta de acessibilidade). Se sanados, o aplicativo, junto com a figura de um mediador, pode ser um poderoso aliado no aprendizado de língua inglesa e demais línguas que ele se propõe a ensinar. Ainda assim, todos os participantes da pesquisa aprovaram o aplicativo, considerando-o um recurso válido e interessante no processo de ensino-aprendizagem da língua inglesa, embora a maior parte dos alunos não tenha concluído e/ou conquistado a pontuação estipulada por eles mesmos ao se registrarem na plataforma.

Quando perguntados se recomendariam o Duolingo para um amigo, todos disseram que sim, pois se trata de uma ferramenta poderosa para aqueles que pretendem aprender inglês e não sabem por onde começar, além de não precisar pagar nada, embora seja necessário um aparelho celular com boas configurações, fato que exclui os smartphones mais antigos.

Os alunos apresentaram sugestões para melhorar seu nível de aprendizagem com o uso do aplicativo. Segundo os relatos, faz-se necessária a presença de um tutor para criar e mediar “lições”, estipular metas semanais de uso, motivar os participantes, mediar fóruns de discussão, fornecer feedback, praticar oralmente as atividades aprendidas — ou seja, oportunizá-los a produzir *output* — além de criação de avatar e competição entre os participantes. Além da usabilidade do Duolingo em si, os participantes informaram que sua compreensão e aprendizagem da língua inglesa se dá majoritariamente através de filmes, séries, músicas e jogos, sendo esses recursos mais proveitosos do que as aulas de inglês tradicionais da escola em que estudam.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A oportunidade de realizar um trabalho dessa natureza é um fator muito enriquecedor para a vida de um acadêmico, pois a possibilidade de participar ativamente de todas as fases do estudo, desde sua concepção até a sua conclusão, torna-se um elemento desafiador e, ao mesmo tempo, um grande diferencial no processo de ensino-aprendizagem.

Embasa-se em diversas literaturas, como as de Chaves (2004), Almeida Filho (2009), Piaget (2003), Messias (2011), Kapp (2012), Fleury (2014), Vianna (2013), Jorge e Sutton (2016), entre outros, o presente estudo, que procurou atender ao seu objetivo geral:

“Conhecer em que medidas a plataforma digital Duolingo pode ajudar como suporte pedagógico no contexto escolar e averiguar seus possíveis resultados no processo de aprendizado da língua inglesa para adolescentes do 1º ano do ensino médio em duas escolas públicas.”

Através do experimento prático realizado com os alunos das escolas públicas selecionadas e conforme descrito no tópico Resultados dos Exames Diagnósticos Duolingo, afirma-se que o objetivo geral foi amplamente atendido. Outro fator que permite essa conclusão são os resultados apresentados no gráfico 10.0, que descreve a evolução dos participantes do experimento. Nota-se, no gráfico, que houve uma evolução por parte dos alunos em relação à avaliação inicial (diagnóstica) e, após o uso do aplicativo, com base na avaliação final. Isso caracteriza a eficiência do Duolingo no aprendizado da língua inglesa.

Os objetivos específicos foram traçados como âncoras para alcançar o objetivo geral. Foi possível analisar as propostas pedagógicas da plataforma digital Duolingo como ferramenta complementar ao ensino de língua inglesa em sala de aula, conforme observado por Souza (2016), que defende que:

“Na interação com o outro, desenvolvimento e aprendizagem não se separam, já que, na visão de Vygotsky, o desenvolvimento é provocado pela aprendizagem.”

Ou seja, a proposta do aplicativo oferece essa interação com o aluno, mostrando, em um curto espaço de tempo, seus ganhos, progressos e recompensas.

O segundo objetivo específico foi: “Problematizar como os alunos do 1º ano do ensino médio se apropriam das propostas pedagógicas do Duolingo no que se refere ao aprendizado de língua inglesa.” Para cumprir esse objetivo, foi realizada uma reunião com os alunos participantes do experimento, na qual foi coletado feedback, mensurando as dificuldades de utilização do aplicativo, bem como a adaptação dos alunos à proposta pedagógica do Duolingo.

Para Almeida Filho (2009, p. 11), “O ensino de línguas se consolida como fazer científico. As tradições de ensinar línguas nas escolas exercem influências variáveis sobre o professor, que, por sua vez, traz para o ensino disposições pessoais e valores desejáveis da sua própria abordagem.”

Os ensinamentos de Malhotra (2004) ressaltam a importância da pesquisa exploratória, citando que ela ajuda na compreensão do problema enfrentado pelo pesquisador, de maneira que identifique aspectos relevantes ou obtenha dados adicionais

para o desenvolvimento de uma abordagem. Já os apontamentos de Gil (2007) sobre a metodologia de pesquisa dizem que esta deve ser escolhida conforme os objetivos traçados.

Utilizando os ensinamentos dos autores citados, foram relatados, no tópico Resultados dos Exames Diagnósticos Duolingo, os resultados obtidos por cada participante, analisando quantitativamente e qualitativamente os indicadores como nota inicial, nota final, pontuação, tempo de permanência no aplicativo e sua evolução. Esses dados permitiram mensurar os impactos da utilização da plataforma digital Duolingo no aprendizado da língua inglesa pelos alunos do ensino médio.

O grupo de estudantes selecionado para participar do experimento é oriundo de escolas públicas da cidade de Almenara, MG. Para a escolha das escolas, foi considerado o desempenho no ENEM de 2017, levando-se em conta apenas o percentual de aproveitamento relativo ao desempenho no eixo de “Linguagem e suas Tecnologias”, com foco nos alunos que optaram por língua inglesa.

Conclui-se, com base na análise dos indicadores apontados, que contam com aportes tanto quantitativos quanto qualitativos, que o aplicativo Duolingo é uma interessante opção para o complemento e aperfeiçoamento dos estudos na língua inglesa para jovens com perfil semelhante ao do grupo focal, podendo contribuir de forma eficaz e oportunizar melhorias nos resultados.

Mesmo com os problemas ocorridos com o grupo focal, como falta de estrutura, acessibilidade e baixo interesse de alguns alunos, os resultados obtidos são positivos. Assim, o uso constante do aplicativo, mesclado com atividades de sala de aula e alinhado à prática proposta por ele, pode agregar ganhos significativos no processo de aprendizagem.

REFERÊNCIAS

ABED – **Associação Brasileira de Educação a Distância**. Censo EAD.Br (2017). Disponível em: http://abed.org.br/arquivos/CENSO_EAD_BR_2018_digital_completo.pdf. Acesso em: 29 maio 2019.

ALMEIDA FILHO, J. C. P. **Dimensões comunicativas no ensino de línguas**. 6. ed. Campinas: Pontes/Arte Língua, 2010.

ALMEIDA FILHO, J. C. P. **Dimensões comunicativas no ensino de línguas**. Campinas: Pontes, 1993.

CONSOLO, Douglas A.; PORTO, Cristina F. C. **Horizontes de Linguística Aplicada**. Ano 10, n. 2, jul./dez. 2011.

- BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais. **Meio Ambiente**. Vol. 9. Brasília: SEF, 2001.
- BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira**. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.
- COMITÊ DE ÉTICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA. **Os riscos de uma pesquisa**. Disponível em: <http://www.ufjf.br/comitedeetica/files/2009/12/Risco-em-pesquisa.doc>. Acesso em: 10 abr. 2017.
- DUOLINGO. Disponível em: <https://www.duolingo.com/info>. Acesso em: 26 jun. 2018.
- FERREIRA, L. F. et al. DigiAtlas: dispositivos móveis auxiliando o ensino multidisciplinar de questões ambientais. In: **CONGRESSO BRASILEIRO DE INFORMÁTICA 4/2015; CONFERÊNCIA LATINO-AMERICANA DE OBJETOS E TECNOLOGIAS DE APRENDIZAGEM**, 10/2015, Maceió-AL. Anais dos Workshops do Congresso Brasileiro de Informática na Educação. Maceió: SBC, 2015. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5753/cbie.wcbie.2015.693>. Acesso em: 30 maio 2019.
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- LEFFA, Vilson J. **Metodologia do ensino de línguas**. In: BOHN, H. I.; VANDRESEN, P. Tópicos em linguística aplicada: o ensino de línguas estrangeiras. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1988.
- LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.
- MESSIAS, Rozana Aparecida Lopes. **Abordagens, métodos e perspectivas sócio-interacionistas no ensino de LE**. São Paulo: Redefor, 2011.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Cultura digital: tecnologia é usada como reforço aos conhecimentos dos alunos**. Set. de 2015. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=30641>. Acesso em: 8 ago. 2019.
- MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. Tradução de Catarina Eleonora F. da Silva e Jeanne Sawaya. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: Unesco, 2000.
- SOARES, Luis. **Brasil monoglota: ensino de língua estrangeira não funciona. Pragmatismo Político**, maio de 2013. Seção Educação. Disponível em: <http://www.pragmatismopolitico.com.br/2013/05/brasil-monoglota-ensino-de-linguaestrangeira-e-ineficaz.html/>. Acesso em: 9 ago. 2019.
- SOUZA, H. A. **Uso de propiciamentos e desenvolvimento de multiletramentos no processo de produção oral em Língua Inglesa na plataforma do WhatsApp**. 2016.

YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. Tradução de Daniel Grassi. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.